

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Antero de Quental
Circulo: Região A. Açores
Sessão: Regional

### **Projecto de Recomendação:**

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A educação para os afectos e sexualidade é essencial, e sensível, ao desenvolvimento pessoal e social de todas as crianças e jovens das nossas escolas.

Apesar da quantidade de informação, divulgada sob múltiplas formas acerca deste assunto, o facto de ainda persistirem alguns constrangimentos quando se fala sobre sexualidade dificulta a abordagem séria deste tema e a mudança de mentalidade e de comportamentos essenciais a uma vivência saudável da sexualidade de cada um.

A educação para os afectos e sexualidade deverá ser considerada desde tenra idade e por isso é da primordial responsabilidade da família e dos encarregados de educação. Mas, sendo a escola o espaço privilegiado de vivência e de relacionamento das crianças e dos jovens, deverá também a escola proporcionar aos seus alunos formação atenta, rigorosa e adequada nesta área. Até porque, infelizmente em muitas situações, as maiores carências ao nível da educação para os afectos e sexualidade registam-se em crianças e jovens integrados em famílias desestruturadas e com dificuldades de vária ordem incapazes de educar da melhor forma os seus filhos.

A formação deverá proporcionar o desenvolvimento das dimensões do "ser" e do "saber" tendo como objectivo o crescimento conjugado dos conhecimentos sobre sexualidade e a adopção de comportamentos responsáveis e em concordância com as aprendizagens realizadas. Ao mesmo tempo que os alunos adquirem conhecimentos académicos acerca da orgânica funcional do corpo humano nas aulas de Ciências ou de Biologia, aprendem a conviver respeitosamente com o seu corpo em mudança e com os indivíduos com quem interagem.

Apesar da mudança de mentalidade registada nas últimas gerações, é normalmente assumido

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

por todos a dificuldade de diálogo entre pais e filhos, educandos e educadores sobre este tema. A escola poderá assumir um papel importante na fomentação deste diálogo criando momentos de formação orientada e reflexão conjunta entre alunos, famílias, encarregados de educação e professores.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar em todas as escolas/agrupamentos de escolas um gabinete multidisciplinar, na área da Psicologia e da Enfermagem, para apoiar anonimamente os alunos esclarecendo as suas dúvidas e preparando-os para uma vivência sexual consciente e segura. Neste gabinete, coordenado por um profissional de saúde, em estreita colaboração com os docentes da escola, em particular os directores de turma, poderiam ser distribuídos gratuitamente contraceptivos e preservativos em função da avaliação de cada caso analisado.

2. Adaptar o currículo da disciplina de Formação Cívica para que nesta área não disciplinar se desenvolvessem actividades que promovessem a maturação física e psicológica dos jovens. Estas acções poderiam comportar uma vertente lúdico-prática para que a mensagem fosse efectivamente interiorizada por todos.

3. Promover periodicamente encontros de formação sobre a educação para os afectos e sexualidade que envolvessem os jovens, as suas famílias e os professores proporcionando formação conjunta neste âmbito.